

Leia a entrevista com Carolina Tavares, que lidera a nova área na Fundação



Em mais um passo para aperfeiçoar a governança da FAPES, a entidade passou a contar em fevereiro deste ano com uma Auditoria Interna. Para liderar a atividade, a Fundação selecionou no mercado a profissional Carolina Tavares.

Formada em Ciência Econômicas pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e pós-graduada em Controladoria e Finanças pela Universidade Federal Fluminense (UFF), Carolina tem experiência em auditoria e controles internos em empresas multinacionais como a consultoria Deloitte, a indústria White Martins e a seguradora Prudential.

Leia abaixo os principais trechos de sua entrevista na qual comenta os objetivos de sua atuação e os benefícios esperados.

Por que a FAPES decidiu ter uma auditoria interna? Como os participantes e assistidos podem se beneficiar dessa decisão?

A decisão de ter uma auditoria interna reforça a vontade da FAPES em fortalecer sua governança, isso significa estabelecer mais controles, aumentar a transparência dos processos e a maturidade para assumir os riscos da companhia. Esse fortalecimento da governança pode ampliar a segurança aos participantes e assistidos, uma vez que significa estruturar uma empresa cada mais confiável no longo prazo.

Qual a rotina da auditoria interna?

São três linhas de trabalho na entidade e a auditoria atua na terceira. Na primeira linha estão as áreas operacionais, cuja rotina está submetida a diversos tipos de controles como aprovações por alçadas, revisão de atividade, travas e bloqueios sistêmicos em casos de falta de informação ou informação em duplicidade.

Na segunda linha está a gerência executiva de Compliance, Riscos e Controles Internos, no papel de auxiliar a primeira linha a estabelecer seus controles e monitorar sua eficácia e conformidade com leis e regulamentos. Na terceira linha, a Auditoria Interna é a responsável por testar se os controles estabelecidos pela primeira e segunda linhas são suficientes para a estrutura da empresa.

Resumidamente, a rotina de um trabalho de auditoria inclui mapear o processo a ser auditado, identificar os principais riscos e controles existentes, além de testar, através de amostragem, a eficácia dos controles implementados.

Como é definido o escopo de trabalho da auditoria e sua abrangência?

O escopo da auditoria é definido em cada trabalho, pois depende de seu objetivo. Mas, de forma geral, após definido o objeto da auditoria, analisamos e testamos os processos relativos a ele nos últimos 12 meses.

Quais os principais projetos da auditoria interna da FAPES para 2021?

O Plano de Auditoria está em aprovação, mas há a intenção de que seja revista a estrutura de ética e integridade da FAPES, os canais de atendimento aos clientes e parte dos processos de previdência.

A quem se reporta à auditoria interna? Ela está subordinada à Diretoria Executiva?

Não. Para garantir a independência dos resultados da auditoria, nos reportamos diretamente ao Conselho Deliberativo e ao Comitê de Auditoria, que também é subordinado a este Conselho.

Fonte: FAPES, em 16.04.2021

